



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ 1ª IPIC

CURSO PREPARANDO-SE PARA A COLHEITA

AULA 2

UNIDADE, OBSTÁCULOS E COMO SUPERÁ-LOS



Pastora Priscila Madeira Kume

Aula 2 – UNIDADE, OBSTÁCULOS E COMO SUPERÁ-LOS

Tema: Juntos na colheita!

No texto bíblico da aula passada, o último versículo estudado foi que “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos”. A palavra trabalhadores está no plural. O Corpo de Cristo é feito de diversas partes, composta por pessoas diferentes. Logo, podemos afirmar que Deus nos criou para vivermos em unidade. Devemos fazer uma pergunta que nos dará uma resposta óbvia, mas que nos leva a reflexão: “Como os trabalhadores fazem a colheita?” A resposta é que eles trabalham juntos, em unidade. Trabalham de forma organizada e com um objetivo em comum. Eis aí o nosso desafio, sermos unidos!

"Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste". (João 17:20-21).

Unidade como condição para a credibilidade da evangelização

“Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”, contém a oração de Jesus na noite em que foi preso. Dentro de algumas horas ele iria passar pela agonia do seu sacrifício expiatório. O Senhor pediu ao Pai que nós fôssemos um. Unidade é o tema central da sua oração neste capítulo. Mas porque devemos, como Igreja, manter a unidade?

a) Porque essa é a vontade de Deus para nós. Jesus morreu e ressuscitou para romper com a nossa separação diante dele, e através do seu sangue nos constitui família da fé. Diante de tantos assuntos, tantas coisas para pedir, a unidade foi tema escolhido na oração sacerdotal pelo nosso Salvador.

b) Temos que ser um porque Jesus nos deu o privilégio de participar da união que Ele tem com o Pai desde a eternidade. Através do seu exemplo, assim devem ser os seus discípulos, unidos com o Pai e o Filho no poder do Espírito Santo, permanecem nele totalmente unidos.

c) Temos que ser um para que o mundo reconheça o poder de Jesus. Quando a Igreja está unida num só propósito, causa um impacto poderoso no mundo. A unidade da Igreja é a melhor ferramenta evangelística que possuímos (Atos 2.42-47). A consequência da unidade é o mundo todo crendo em Cristo, o filho de Deus. “O segredo de ganhar o mundo para Jesus é a igreja se tornar um em Cristo” Pastor Abe Huber.

A igreja é um organismo perfeito (Efésios 4:16), que foi gerado na unidade do Espírito. Sendo assim, o nosso esforço não é para alcançarmos a unidade, antes pois nele somos

unidos, nosso desafio é permanecer e lutar contra os inimigos que tentam destruir a unidade da igreja. Vivemos em uma sociedade fragmentada em seus relacionamentos, onde ser leal não faz nenhum sentido, portanto viver o princípio bíblico da unidade é levar a cura ao relacionamento em que participamos. A Igreja Primitiva foi o melhor exemplo de quem viveu verdadeiramente em unidade. Seu exemplo hoje é para nós uma verdadeira inspiração, e os resultados frutíferos dessa conduta são facilmente visíveis nas escrituras. Quando as pessoas olham para nós, ou frequentam nossa igreja ou células, elas têm encontrado um povo unido ou fragmentado?

Quais são os obstáculos que existem e podem nos impedir de viver em unidade?

Primeiro de tudo o que precisamos é de fato elencar quais são os obstáculos e encarar que eles realmente existem. Nossa tendência humana é não expor os problemas relacionais que existem, mas muitas vezes fingimos não os ver e empurramos para debaixo do tapete. O resultado disso é a hipocrisia, e precisamos lutar contra esse mal. A solução não é mudar de igreja, ou de célula, mas tratar o que precisa ser tratado, buscando a cura divina para que Cristo seja exaltado em nossas vidas, e para que o testemunho seja autêntico. Onde tem pessoas, vão existir conflitos, mas se são verdadeiros filhos de Deus, também terá soluções.

Quando olhamos para a palavra de Deus, vemos claramente que o povo de Deus também enfrentou os seus dramas comunitários, problemas de diversas ordens surgiam entre os irmãos. Paulo em suas cartas, instruía para que houvesse paz, perdão, reconciliação entre eles. Por que conosco seria diferente? Unidade não é uniformidade, isso é algo que precisamos aprender. Também não é ter preferências e gostos semelhantes, pelo contrário, a unidade da igreja implica em diversidade e pluralidade de dons na vida dos seus membros. Unidade é compreender que a obra de Cristo em favor da igreja supera todas as barreiras étnicas, sociais, culturais e ideológicas; é o poder que une os diferentes em torno do propósito para o qual existimos: a glória de Deus.

Encaremos pois os obstáculos: Em Filipenses 2:3 (NVI) diz: *“nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros”*. Agora, leia novamente, com mais clareza a versão bíblica traduzida por Eugene Peterson: *“Se vocês receberam algo bom por seguir a Cristo; se o amor dele fez alguma diferença na vida de vocês; se estar numa comunidade do Espírito significa algo para vocês; se vocês têm um coração; se vocês se importam uns com os outros — façam-me um favor: concordem um com o outro, amem um ao outro, sejam amigos de verdade. Não joguem sujo; não bajulem ninguém só para conseguir o que desejam. Ponham o interesse próprio de lado e ajudem os outros em sua jornada. Não fiquem obcecados em tirar vantagem. Esqueçam-se de vocês o suficiente para estender a mão e ajudar”*. Os obstáculos que precisamos lutar para que haja unidade, moram dentro de nós. A

comunidade de Filipos foi exortada para tratar suas condutas internamente vivendo em unidade e autêntica vivência do evangelho, seguindo o exemplo de Cristo.

Uma igreja saudável não está imune de passar por problemas, mas ela trata os conflitos com humildade e isso a fortalece e isso evidencia sua maturidade espiritual. Encarar os obstáculos passa pelo esforço de cada um de forma intencional em praticar as verdades bíblicas e andar de modo digno da vocação que recebemos. *“Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função”.* (Ef 4:15-16).

Por estarmos unidos, crescemos e vencemos!

A unidade é uma condição sem a qual não há igreja. *“Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, [...] um só Senhor, uma só fé e um só batismo. E há somente um Deus e Pai de todos”* (Ef 4.4-6).

Quando falta unidade na Igreja isso a conduz ao fracasso na tentativa de crescer e multiplicar. Uma igreja que não vive em unidade está fraca espiritualmente e deixou de viver os ensinamentos bíblicos. Que possamos superar os conflitos para nos fortalecer, que ao passarmos por momentos difíceis possamos entender que houve permissão de Deus para produzir em nós amor, compreensão, respeito, com o intuito de florescermos através do fruto do Espírito (Gálatas 5:22).

Nos diz a Palavra: *“Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro”.* (Pv 27.17 NVI). Somos afiados e melhorados quando andamos em unidade. Como irmãos que professam a mesma fé, sejamos moldados aos princípios de Cristo que nos ensina como viver em unidade, nos levando, assim, a dar para o mundo um testemunho eficaz da nossa fé n'Ele. Através da unidade da igreja, nosso testemunho impactará o mundo e todos verão a vida de Cristo expressada através da nossa comunhão. Não somos perfeitos, mas com olhos em Cristo somos aperfeiçoados dia a dia. E que possamos cantar e viver como diz a música “e na força do Espírito Santo, nós proclamamos aqui que pagaremos o preço de sermos um só coração no Senhor, e por mais que as trevas militem e nos tentem separar, com nossos olhos em Cristo, unidos iremos andar!” Amém!

Priscila Madeira Kume
Pastora